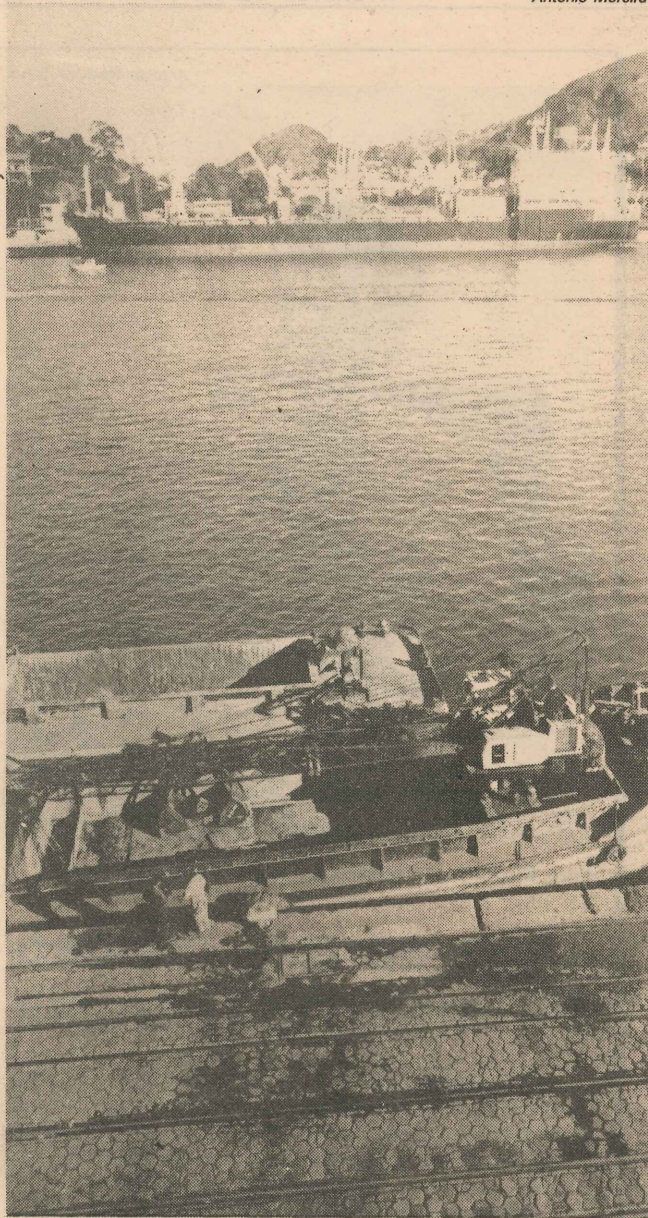


Antonio Moreira



Em 10 meses a baía vai recuperar a profundidade ideal

Fundo da baía de Vitória é limpa após cinco anos

A retirada de lama e objetos vai permitir que a baía receba um número maior de navios ao mesmo tempo

O assoreamento da baía de Vitória levou a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) a contratar uma empresa para dragar suas margens, visando dar profundidade ideal aos portos de Vitória, Paul e Capuaba. A última dragagem havia sido feita em 1985.

Com isso, o Porto de Vitória, que tem hoje seis metros de calado, passará a ter nove. Os de Paul e Capuaba passarão dos atuais nove para 13 metros, que é a profundidade ideal. O trabalho está sendo fiscalizado pelo Departamento de Engenharia da Codesa e seu custo está estimado em Cr\$ 20 milhões.

Esta dragagem (retirada do excesso de lama e outros objetos que se

encontram próximos ao cais) evitará que algum navio tenha problemas ao atracar num dos portos.

ATRACAGEM

O Porto de Vitória precisa manter um calado (distância entre a linha da água e o fundo) para permitir a atracagem de navios de até 45 toneladas lotados. Hoje só está sendo possível a entrada de embarcações com até 30 toneladas, por questão de segurança.

De acordo com o assessor de Comunicação Social da Codesa, Marien Calixte, juntos, os três portos podem receber até nove navios de uma vez. Um navio espera na barra (fora da baía) cerca de dois dias para atracar em Vitória e cinco em Tubarão. Uma média de três navios atraca por dia em Vitória e Capuaba.

A dragagem está sendo feita pela firma paulista Herve, vencedora da concorrência aberta pela Codesa, desde o final do mês de março. Com sua conclusão, prevista para 10 meses, os portos da cidade voltarão a ter

a profundidade marcada nos mapas náuticos, disse o assessor.

Calixte assegurou que até o momento não foi encontrado nenhum objeto exótico, como móveis, peças de automóveis ou objetos de uso pessoal. Foi retirado muito barro e areia, placas de aço, ferro, toras de madeira, cabos de aço e outros objetos de uso do porto.

Todo o material retirado — o assessor não informou a quantidade — está sendo levado para um depósito da Codesa em Jardim América (Cariacica) e será cedido às prefeituras da Grande Vitória para aterro. As toras de madeira serão transformadas em pranchas para descarregamento de sacarias na própria serraria da Codesa.

O assoreamento da baía de Vitória é provocado pelo desmatamento, tanto no interior do Estado como nos municípios da Grande Vitória. Os resíduos nela depositados são trazidos pela desembocadura do Rio Santa Maria e várias saídas de esgoto de Vitória, Vila Velha e Cariacica.